

Tratoritos repassados pelo Idene melhoram o cultivo e a produtividade das lavouras pelo estado

Qua 04 março

Os implementos agrícolas repassados pelo [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene-MG\)](#) aos agricultores familiares melhoram de forma significativa o cultivo das lavouras. Um destes equipamentos é o tratorito, máquina agrícola muito eficiente para o cultivo em áreas reduzidas como canteiros e hortas.

Dotado de sulcador e lâminas de aragem e capina, o tratorito prepara a terra para o plantio em menor tempo, em substituição à enxada. No ano passado o Idene repassou 41 tratoritos para produtores de diferentes municípios no Norte e Nordeste do estado. Neste ano, já foram repassados 20 desses equipamentos.

O diretor-geral do Idene, Henrique Oliveira Carvalho, diz que os tratoritos, assim como os demais implementos agrícolas como roçadeiras, plantadeiras e tratores repassados pelo instituto aos pequenos produtores são fundamentais para o aumento e melhoria da produção agrícola, repercutindo diretamente na melhoria da renda desses agricultores.

Independência financeira

Em Jordânia, no Vale do Jequitinhonha, os tratoritos são ferramentas de independência financeira, especialmente, para mulheres agricultoras familiares. A Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Jordânia recebeu dez tratoritos no final do ano passado. Ieda Souto Rodrigues, presidente da associação, explica que os equipamentos permitem às agricultoras abandonarem a enxada e trabalharem a terra com mais agilidade e qualidade no plantio.

Com isso, poderão plantar mais e melhor, aumentando a sua remuneração e otimizando sua independência financeira. "Isso ajuda a não dependermos mais dos

Manejo de tratorito.

Os tratoritos foram encaminhados às associadas que residem em sete comunidades rurais de Jordânia. Elas cultivam hortaliças, frutas e legumes e também produzem quitandas como pães, bolos e biscoitos. Toda essa produção é vendida para programas de merenda escolar, entidades assistenciais e nas feiras livres do município. A troca da enxada pelo tratorito trará também qualidade de vida, lembra Ieda Rodrigues, uma vez que as agricultoras não terão mais tanto esforço físico para o cultivo das lavouras.

Jordânia recebeu também caixas d'água, que funcionarão como reservatório numa região que convive com longos períodos de estiagem, e tubos que servirão para as redes de distribuição que já estão em fase de projeto e serão instaladas no município.

Treinamento

A prefeitura de Várzea da Palma, no Norte de Minas, também recebeu dez tratoritos, destinados aos pequenos agricultores. Essa era uma demanda das comunidades rurais do município, segundo informou Lucas Fontinelle de Oliveira Silva, secretário de Desenvolvimento Rural, Agricultura e Meio Ambiente de Várzea da Palma. Ele explica que a demanda por implementos agrícolas é o maior gargalo na produção agrícola local, que constitui a segunda maior atividade econômica do município, depois da siderurgia.

A gestão do uso destes equipamentos ficará a cargo das associações de produtores, a partir de um cronograma em formato de rodízio. A expectativa é que sejam atendidos entre 300 e 500 agricultores durante a época de plantio, calcula Silva. Um técnico da empresa fornecedora dos equipamentos dará treinamento para o seu uso correto e manutenção.